

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Notícias Populares Class.: _____Data: 29/07/89 Pg.: _____**Índios e posseiros voltam a se pegar**

BELEM (do correspondente-NP) — Um clima de tensão tomou conta da reserva indígena Alto Rio Guamá, na divisa do Pará com o Maranhão, onde 720 índios Tembé disputam suas terras com sete mil posseiros. Os índios esperam uma solução para a questão há 15 anos. No ano passado, os conflitos foram suspensos em função de um convênio entre o Ministério do Interior e o Instituto Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário (Mirad). Mas o prazo do convênio terminou ontem e os posseiros não foram remanejados da área.

Através do convênio, precedido das portarias interministeriais 138-A e 139-A, o então titular do Hipad, Jader Barbalho, hoje ministro da Previdência Social, se comprometeu a repassar NCz\$ 120 milhões para retirar pacificamente os posseiros da área de produção e moradia dos índios. Pelo convênio, duas colônias indígenas seriam instaladas, os posseiros indenizados e remanejados para uma faixa intermediária da reserva, de 80 mil hectares.

O superintendente regional da Funai, Dinarte Mardeiro, disse que o problema da reserva dos Tembé é "a maior espinha entalada na garganta do Funai do Pará". Ele disse que a alternativa das colônias foi a única aceita pelos índios. Mas o descumprimento pelo Mirad vem causando o acirramento dos ânimos. O cacique Antonio Tembé, que esteve no início da semana em Belém, disse que, agora, os posseiros serão retirados de qualquer forma da reserva.